

Aula Refugiados Palestinos (versão para os alunos)

1. A dinâmica das expulsões (recapitulação):

duas grandes etapas/fases:

- 29 nov. 1947 a 15 de maio 1948: 400.000 expulsos (guerra civil)

starts with local skirmishes; then escalates into civil strife

- 15 de maio 48 a abril/maio de 1949: 400.000 expulsos mais (guerra árabe-israelense)

Mas a guinada começara no início de abril de 48.

Temor de mudança na posição dos EUA (do apoio à partilha para a defesa de um protetorado/trusteeship internacional)

Nesse momento a Haganá começa uma ofensiva em larga escala. (see

- 531 vilarejos destruídos
- 30+ massacres registrados
- 726 mil refugiados segundo o Comitê de Conciliação da ONU (1949: França, Turquia, EUA)
- 75% da população árabe da Palestina
- 100 mil ficam na região agora Israel (dos quais 30-40 mil internamente deslocados/hoje representam 350 mil+) (Regime de Lei Marcial)
- 1952 Lei da Nacionalidade Israelense (os palestinos se tornam apátridas)
- 1952-4 *Custodianship of Abandoned Property*

2. O alerta mundial é dado por Conde Folke Bernadotte:

chega à Palestina no dia 14 de maio de 1948, com mandato da ONU para mediar o conflito.

Veja Lotfallah Soliman p. 146.: afinidades confessas com os judeus e nenhuma proximidade com o campo árabe.

"Ele começa por considerar o problema e sua solução apenas do ângulo humanitário. No início do mês de julho, envia uma carta a Shertock (Sharett), ministro dos Negócios Estrangeiros do governo provisório de Israel, na qual diz que o êxodo dos árabes palestinos, em número de trezentos mil no fim do mês de junho, "resulta do pânico criado por atos reais ou alegados de terrorismo e de expulsão". Pensa que, a seu ver, e "consideradas todas as circunstâncias, dever-se-ia garantir a todos esses refugiados o direito de retornar a seus lares." (LS p. 147)

→ Assassinado por um comando do Lehi-Stern em 17 de setembro de 1948.

3. Resolução 194 AG/ONU de 11 de dezembro de 1948

"11. *Resolves* that the refugees wishing to return to their homes and live at peace with their neighbours should be permitted to do so at the earliest practicable date, and that compensation should be paid for the property of those choosing not to return and for loss of or damage to property which, under principles of international law or in equity, should be made good by the Governments or authorities responsible;"

(<https://unispal.un.org/UNISPAL.NSF/0/C758572B78D1CD0085256BCF0077E51A>)

4. Declaração universal dos direitos humanos da ONU, de 10 de dezembro de 1948

"Article 13. Everyone has the right to freedom of movement and residence within the borders of each state. Everyone has the right to leave any country, including his own, and to return to his country."

(<https://www.un.org/en/about-us/universal-declaration-of-human-rights>)

5. Criação da UNRWA (UN Relief and Works Agency): 8 de dezembro de 1949: transformação da questão dos refugiados palestinos (questão eminentemente política) em uma questão meramente humanitária.

→ Como forma de não envolver a International Refugee Organization (IRO) na resolução do problema.

- Israel/Zionist Jewish Organization was behind this decision
- IRO was assisting Jewish refugees in Europe
- IRO always recommended repatriation

- UNRWA not committed to the return of the refugees
- UNRWA set up to provide employment and subsidies to 1 million refugees in the camps
- UNRWA entrusted with building more permanent camps
- UNRWA to look after daily concerns

6. Refugiados país a país (2013):

Cisjordânia e Faixa de Gaza: 45% em média são refugiados (27% Cisj e 67% Gaza)

Representam 1.970.000 pessoas segundo a UNRWA em 2013 (= maior parcela dos refugiados)

- Cisjordânia: 750 mil (75% fora dos campos / 25% dentro dos campos)
- Faixa de Gaza 1,2 milhão (57% foram dos campos / 43% dentro dos campos)
- Jordânia: 2 milhões (82% fora dos campos / 18% dentro dos campos): cidadania sim, maioria possui nacionalidade jordaniana, passaporte jordaniano + 130 mil refugiados de Gaza 1967 com restrições de direitos + 100.000 refugiados da guerra da Síria com restrições de direitos e dificuldade para obter refúgio
- Síria: 500 mil (70% fora dos campos / 30% dentro dos campos) antes da guerra: direitos básicos garantidos, cidadania sim, mas sem nacionalidade. Na prática, direitos restritos.
- Líbano: 450 mil (50% / 50%): sem cidadania nem nacionalidade, são "moradores dos campos"/"prisioneiros dos campos"
(<https://www.refworld.org/pdfid/56cc95484.pdf>)
- Jerusalém: 1948 / 1967:
Palestinos não aceitam a cidadania israelense após 1967;
Carteira de "residentes permanentes";
Política de judaização da cidade santa;
Limpeza étnica contínua
- Ao todo, estima-se que 50% dos refugiados sejam apátridas (stateless) (<http://www.passia.org/maps/view/72>)

7. "Propriedade Abandonada": Custodianship for Abandoned Property (1952)

8. Restituição ou Compensação?

9. Conferência de Paz de Lausanne, primeiro semestre 1949

AG/ONU 194

PCC*: defende o princípio do direito de retorno incondicional

Solução de dois estados

Internacionalização de Jerusalém

Iniciativa destruída por Ben Gurion e Rei Abdallah

O problema da recusa israelense em aceitar responsabilidade moral ou histórica pela Nakba: a Nakba jamais figurou em qualquer processo de paz.

*Palestinian Conciliation Committee, formado pela ONU em 1948, e composta por EUA, Turquia e França.